Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32211

RESTAURO ESTRUTURAL E ARQUITETÔNICO: VINCULANDO O PASSADO COM A MODERNIDADE

STRUCTURAL AND ARCHITECTURAL RESTORATION: LINKING THE PAST WITH MODERNITY

RESTAURACIÓN ESTRUCTURAL Y ARQUITECTÓNICA: VINCULANDO EL PASADO CON LA MODERNIDAD

Manuela Elias Canini[1]
Daniela Grintaci Vasconcellos[2]
Amanda Maria Leal Pimenta[3]

RESUMO: Este estudo analisa o restauro arquitetônico e estrutural de edificações históricas no Brasil, investigando a necessária convergência entre técnicas construtivas, legislação vigente e a preservação do patrimônio cultural nacional. O objetivo central consiste em explorar as abordagens teóricas e práticas de intervenção contemporâneas, examinando estudos de caso específicos, o reuso sustentável de componentes edilícios e a eficácia das normas de preservação vigentes. A metodologia fundamentou-se em referenciais de trabalhos acadêmicos e legislações, bem como em exemplos reais, com destaque para o estudo de caso do Edifício Barão do Café, localizado em Mococa (SP). Este exemplo demonstra com êxito a integração técnica entre a preexistência histórica e as exigências da modernidade. Os resultados indicam que a aplicação de tecnologias modernas de intervenção permite respeitar a estética original e o valor histórico, provendo, simultaneamente, funcionalidade adaptativa e segurança estrutural em conformidade com os padrões atuais. Contudo, as lacunas legislativas e burocráticas identificadas evidenciam a necessidade premente de políticas públicas mais robustas, maiores incentivos fiscais e uma conscientização coletiva dos proprietários para a viabilização e manutenção do patrimônio histórico.

Palavras-chave: Restauro arquitetônico. Restauro estrutural. Legislação. Tecnologias modernas. Sustentabilidade. Reintegração social.

ABSTRACT: This study analyzes the architectural and structural restoration of historical buildings in Brazil, investigating the necessary convergence between construction techniques, current legislation, and the preservation of national cultural heritage. The central objective is to explore contemporary theoretical approaches and intervention practices, examining specific case studies, the sustainable reuse of building components, and the effectiveness of current preservation standards. The methodology was based on references from academic works and legislation, as well as real-world examples, highlighting the case study of the Barão do Café Building, located in Mococa (SP). This example successfully demonstrates the technical integration between historical pre-existence and the demands of modernity. The results indicate that the application of modern intervention technologies allows for respecting the original aesthetics and historical value, while simultaneously providing adaptive functionality and structural safety in compliance with current standards. However, the identified legislative and bureaucratic gaps highlight the urgent need for more robust public policies, greater tax incentives, and collective awareness among property owners for the viability and maintenance of historical heritage.

[1] Graduada em Engenharia Civil. Discente do curso de Engenharia Civil – Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Passos.
[2] Doutora em Engenharia Civil (Estruturas) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente do curso de Engenharia Civil – Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Unidade Passos.
[3] Doutora em Produção Vegetal no Semiárido – Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Docente dos cursos de Agronomia e Zootecnia – Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

Keywords: Architectural restoration. Structural restoration. Legislation. Modern technologies. Sustainability. Social reintegration.

RESUMEN: Este estudio analiza la restauración arquitectónica y estructural de edificios históricos en Brasil, investigando la necesaria convergencia entre las técnicas de construcción, la legislación vigente y la preservación del patrimonio cultural nacional. El objetivo central consiste en explorar los enfoques teóricos y las prácticas de intervención contemporáneas, examinando casos de estudio específicos, el reuso sostenible de componentes edilicios y la eficacia de las normas de preservación vigentes. La metodología se basó en referencias de trabajos académicos y legislaciones, así como en ejemplos reales, destacando el caso de estudio del Edificio Barão do Café, ubicado en Mococa (SP). Este ejemplo demuestra con éxito la integración técnica entre la preexistencia histórica y las exigências de la modernidad. Los resultados indican que la aplicación de tecnologías modernas de intervención permite respetar la estética original y el valor histórico, aportando, simultáneamente, funcionalidad adaptativa y seguridad estructural de conformidad con los estándares actuales. Sin embargo, las lagunas legislativas y burocráticas identificadas resaltan la necesidad urgente de políticas públicas más robustas, mayores incentivos fiscales y una concienciación colectiva de los propietarios para la viabilidad y el mantenimiento del patrimonio histórico.

Palabras clave: Restauración arquitectónica. Restauración estructural. Legislación. Tecnologías modernas. Sostenibilidad. Reintegración social.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o dicionário brasileiro, restaurar significa resgatar o domínio de algo que se perdera, recuperar ou pôr em bom estado (MICHAELIS, 2025). Nesse âmbito, a restauração de antigas construções não envolve apenas a melhoria estética ou funcional imediata, mas abrange, primordialmente, a preservação de valores históricos, tecnológicos e culturais, garantindo a continuidade de seu significado para a sociedade contemporânea. A preservação de monumentos contribui diretamente para manter registros dos métodos construtivos e dos materiais empregados em diferentes períodos, permitindo análises comparativas e a difusão de conhecimentos técnicos fundamentais para a memória da engenharia e da arquitetura.

Entretanto, como evidencia o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS, 2004), a legitimidade de uma construção histórica, enquanto tecnologia de seu tempo, reside na integração de todos os seus elementos como um exemplar único. Desse modo, a prática comum de preservar apenas a fachada dos edifícios — o chamado "faccadismo" — não configura uma conservação adequada; a estrutura é parte indissociável do bem e deve ser igualmente restaurada. Em síntese, tanto o restauro arquitetônico quanto o estrutural são essenciais para a manutenção da autenticidade. Sob esses parâmetros, diversos métodos e tecnologias modernas podem ser aplicados, desde que priorizem a permanência dos materiais históricos e a compatibilidade técnica.

A escolha deste tema justifica-se pela vulnerabilidade atual dos bens culturais, que enfrentam ameaças constantes de degradação pelo tempo, uso inadequado ou ação de agentes naturais e humanos. No contexto da engenharia, o restauro transcende a estética: trata-se da recuperação funcional e estrutural, garantindo segurança e durabilidade sem comprometer o valor histórico. Conforme ressaltado por Laires (2012), a restauração pode ainda promover uma reabilitação sustentável, evitando a demolição e a consequente geração de resíduos sólidos. Através de um desmantelamento cuidadoso e da reutilização de componentes, é possível integrar novas tecnologias sustentáveis à estrutura antiga, oferecendo soluções viáveis para as preocupações ambientais modernas.

Diante desse cenário, este estudo procura aprofundar o conhecimento técnico-científico na área de conservação e restauro, ressaltando sua importância social e ambiental. O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar como as técnicas de restauro arquitetônico e estrutural podem integrar a preservação histórica às demandas contemporâneas, utilizando referenciais teóricos e normativos. Para viabilizar esta análise, destacam-se como objetivos específicos: investigar as abordagens teóricas e práticas sobre restauro em diferentes monumentos; avaliar tecnologias contemporâneas que garantam funcionalidade sem perda de originalidade; e examinar o potencial de reutilização de componentes edilícios.

Adicionalmente, pretende-se analisar o papel da legislação e os desafios das normativas de preservação na prática profissional. A pesquisa culmina na análise do Edifício Barão do Café, em Mococa (SP), selecionado por permitir a observação simultânea de questões estruturais, arquitetônicas e legais. Assim, este trabalho visa contribuir para a formação profissionais (engenheiros e arquitetos) mais conscientes de seu papel na preservação da história e na promoção de uma abordagem integrada entre tradição e inovação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Regulamentação e legislação

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2025), os imóveis históricos materializam os processos de transformação do país, preservando as expressões de diversas épocas. Atualmente, o Brasil possui cerca de oitenta e oito cidades históricas reconhecidas como conjuntos urbanos protegidos, sendo que sessenta e oito delas são tombadas. Nesse viés, o IPHAN define a relevância desse mecanismo de proteção:

> O tombamento é o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido, e pode ser feito pela administração federal, estadual e municipal. Os

> bens tombados estão sujeitos à fiscalização realizada pelo Instituto para verificar suas condições de conservação, e qualquer intervenção nesses bens deve ser previamente autorizada. O objetivo do tombamento de um bem cultural é impedir sua destruição ou mutilação, mantendo-o preservado para as gerações futuras. (IPHAN, 2025).

Em contrapartida, embora a prática do tombamento seja fundamental para a preservação do patrimônio, a legislação ainda apresenta lacunas no que diz respeito à restauração, principalmente em imóveis isolados ou situados em pequenos municípios. É o caso da Casa de Chico Mendes, submetida à Portaria nº 134/2016. Embora o imóvel tenha sido tombado em 2011, a legislação foca na delimitação do entorno para garantir a visibilidade, carecendo de normas específicas para intervenções diretas na edificação.

Contudo, em grandes conjuntos urbanos como Ouro Preto (MG) — primeira cidade brasileira a receber o título de Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1980 — as normas são mais abrangentes. A Portaria nº 312/2010 classifica e especifica as intervenções tanto em caráter qualitativo quanto quantitativo, estabelecendo padrões para restaurações internas e externas, além de diretrizes para construções novas no entorno, visando a harmonia do conjunto.

Nesse entendimento, o restauro visa reintegrar os imóveis à dinâmica social. Para tanto, a Instrução Normativa nº 1/2003 estabelece diretrizes para promover a acessibilidade nesses bens, abrangendo não apenas a circulação, mas também condições sanitárias e elétricas, identificando os procedimentos burocráticos e técnicos necessários.

É evidente que a conservação é crucial, mas o alto investimento financeiro e o rigor técnico especializado muitas vezes levam proprietários à demolição ou ao abandono. Para mitigar esse cenário, o Decreto nº 6.403/1986 descreve procedimentos de isenções tributárias (como ISS e IPTU) para incentivar a guarda e a reforma do patrimônio. Complementarmente, a Instrução Técnica nº 35 (IT-35/2022) do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais regulamenta a segurança contra incêndio e pânico, exigindo que as adaptações garantam a saída segura dos ocupantes sem comprometer os elementos originais de valor histórico.

2.2 Técnicas de restauro estrutural

O diagnóstico de patologias é a etapa responsável por identificar as causas de degradação. Em edificações históricas, este processo enfrenta desafios como a restrição a métodos destrutivos e a falta de documentação original. Assim, a identificação deve combinar inspeções visuais, ensaios não destrutivos e análise histórica, garantindo menor custo, maior estabilidade e compatibilidade de materiais (LOURENÇO; OLIVEIRA, 2004).

De acordo com Carvalho (2017), as patologias mais comuns incluem trincas e fissuras causadas pela perda de resistência estrutural, além de infiltrações decorrentes da ação da umidade. Segundo Laires (2012), intervenções em fundações podem envolver o alargamento da base ou a inserção de microestacas. Para paredes fissuradas, as técnicas variam entre o preenchimento de juntas, uso de grampos metálicos, reboco armado ou tirantes, sendo o desmonte e reconstrução a última alternativa.

No que tange a pavimentos e coberturas, as técnicas incluem a fixação de novas peças de madeira às antigas e a utilização de reforços metálicos ou resinas epoxídicas. Em estruturas de grande porte, como pontes, Barbosa (2018) aponta que o restauro pode exigir reforço em concreto ou substituição de elementos de madeira. Em casos de carbonatação, recomenda-se o tratamento da armadura com primer rico em zinco e argamassa polimérica, ou o uso de pastilhas de zinco para proteção catódica.

2.3 Restaurar para reutilizar

A preservação de um imóvel atinge sua plenitude quando este é devolvido ao uso da comunidade. Silva (2017) exemplifica essa prática ao propor o restauro do Sobrado Chiaramonte (SP) para uso como Café-Bar. A escolha fundamentou-se na memória afetiva local, já que o prédio já abrigara comércios similares, facilitando a aceitação e o acesso da população ao patrimônio restaurado.

De modo análogo, Garcia (2024) discute a revitalização da Vila Operária Salvador de Sá (RJ), defendendo que a restauração física deve vir acompanhada de uma função social. Ao propor moradias básicas para populações carentes no conjunto histórico, a autora demonstra que o restauro pode ser um instrumento de saúde pública e dignidade urbana. Por fim, Laires (2012) destaca que o restauro também pode ocorrer em nível de elementos individuais (vigas, telhas e pedras de cantaria), permitindo que materiais provenientes de desmontes cuidadosos reabilitem outras estruturas.

2.4 Sustentabilidade da restauração

A prática do restauro é um pilar da sustentabilidade na construção civil. Conforme Barbosa (2018), ela reduz drasticamente os impactos ambientais ao evitar demolições e o consumo de recursos naturais para novas obras. Além de poupar a energia incorporada na fabricação de novos componentes, a reutilização de elementos originais preserva a identidade do edifício.

Laires (2012) reforça que o aproveitamento de partes do esquema estrutural que ainda garantem estabilidade é uma prática viável e funcional. Assim, a restauração de elementos isolados ou do conjunto edificado consolida-se como uma maneira eficaz de promover o desenvolvimento sustentável, unindo a preservação do passado à responsabilidade com o futuro.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa e descritiva, estruturada a partir da convergência entre pesquisa bibliográfica, análise documental e estudo de caso. A fundamentação teórica foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas e bibliotecas digitais de instituições de referência, como a UFU e a UFRJ, além do acervo técnico do IPHAN. O escopo da pesquisa abrangeu dissertações, legislações vigentes e artigos científicos, fornecendo o embasamento necessário sobre intervenções estruturais em edificações históricas, sustentabilidade e reabilitação edilícia.

Complementarmente, realizou-se uma análise documental focada no projeto de restauro do Edifício Barão do Café, em Mococa (SP). Esta etapa envolveu o exame de laudos de vistoria, registros fotográficos e memoriais descritivos da obra. O foco da análise residiu na observação das estratégias conduzidas para a preservação do casarão histórico anexado ao empreendimento contemporâneo, contemplando o levantamento arquitetônico-estrutural, as intervenções técnicas aplicadas e as precauções adotadas para garantir a integridade da preexistência.

Os dados coletados foram tratados de forma interpretativa, buscando correlacionar as práticas de restauro observadas com os benefícios ambientais e sociais discutidos na literatura. A análise buscou avaliar os impactos das intervenções na preservação do patrimônio, na funcionalidade adaptativa da edificação e na valorização cultural do ambiente construído, sob a ótica da sustentabilidade na engenharia civil.

4 ANÁLISE DE CASO: EDIFÍCIO BARÃO DO CAFÉ

O Edifício Barão do Café é um empreendimento residencial de 13 pavimentos localizado em Mococa (SP). O projeto destaca-se pela sua implantação adjacente ao antigo Casarão Major João Bento Vieira da Silva, uma edificação histórica cuja preservação norteou todas as etapas da obra, desde o planejamento até a execução final (Figura 1). A proposta de integração consistiu em converter o nível superior do casarão em salão de eventos e o nível inferior em academia, agregando valor histórico e funcional ao complexo arquitetônico contemporâneo.

Figura 1 – Vista frontal do Edifício Barão do Café



Fonte: Acervo da Construtora Tavares Canini (2025).

4.1 Diretrizes de preservação e medidas preventivas

A análise do Laudo de Vistoria do Casarão Major João Bento da Silva (CONSTRUTORA TAVARES CANINI, 2025) revela um planejamento rigoroso para mitigar riscos estruturais à preexistência. Para evitar danos decorrentes de vibrações excessivas, optou-se pela demolição manual das construções de alvenaria vizinhas ao imóvel histórico. No que tange à infraestrutura do novo edifício, a fundação foi executada por meio de tubulões a céu aberto, técnica escolhida especificamente para minimizar a propagação de ondas vibratórias que poderiam comprometer a estabilidade das paredes de alvenaria portante do casarão.

Além dos cuidados estruturais, o canteiro de obras foi equipado com sistemas de proteção coletiva robustos. Foram instaladas bandejas de proteção (plataformas laterais) e telas em todas as fachadas do edifício em construção para impedir a queda de detritos sobre a cobertura do imóvel histórico. Tais ações evidenciam que a preservação não foi apenas um requisito legal, mas uma meta técnica prioritária da construtora responsável.

4.2 Intervenções de restauro e reforço estrutural

Conforme detalhado no Projeto de Reforma e Restauração, o casarão passou por uma reabilitação sistêmica. No âmbito das instalações, foram substituídas calhas e condutores de águas pluviais por novos sistemas em PVC, além de reparos integrais na rede de esgoto para prevenir infiltrações no solo de fundação.

Do ponto de vista estrutural, as intervenções focaram na consolidação do edifício:

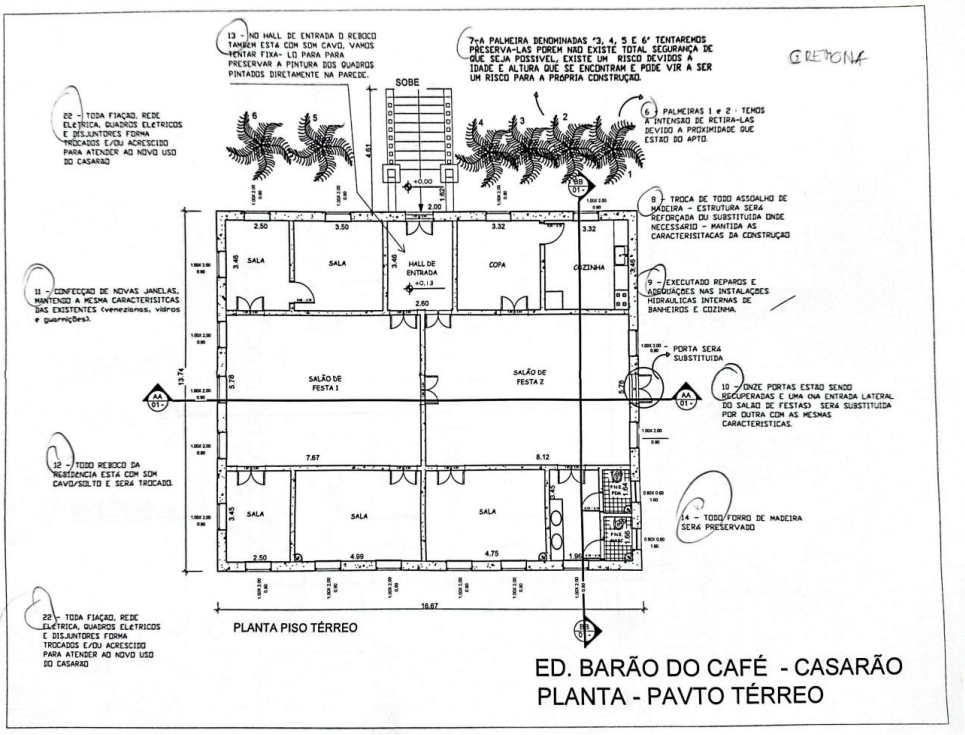
• Fundações: Execução de tubulões de reforço para suportar as novas cargas de uso (academia e salão).

• Vedação: Tratamento técnico de fissuras e trincas mapeadas nas paredes originais.

• Cobertura e Acabamentos: Recuperação do sistema de telhado para garantir a estanqueidade.

A preservação da identidade arquitetônica foi garantida pela manutenção e restauração de elementos ornamentais e funcionais, incluindo o portão e gradil frontal, venezianas, balaústres, portas e janelas de madeira (Figuras 2 a 4).

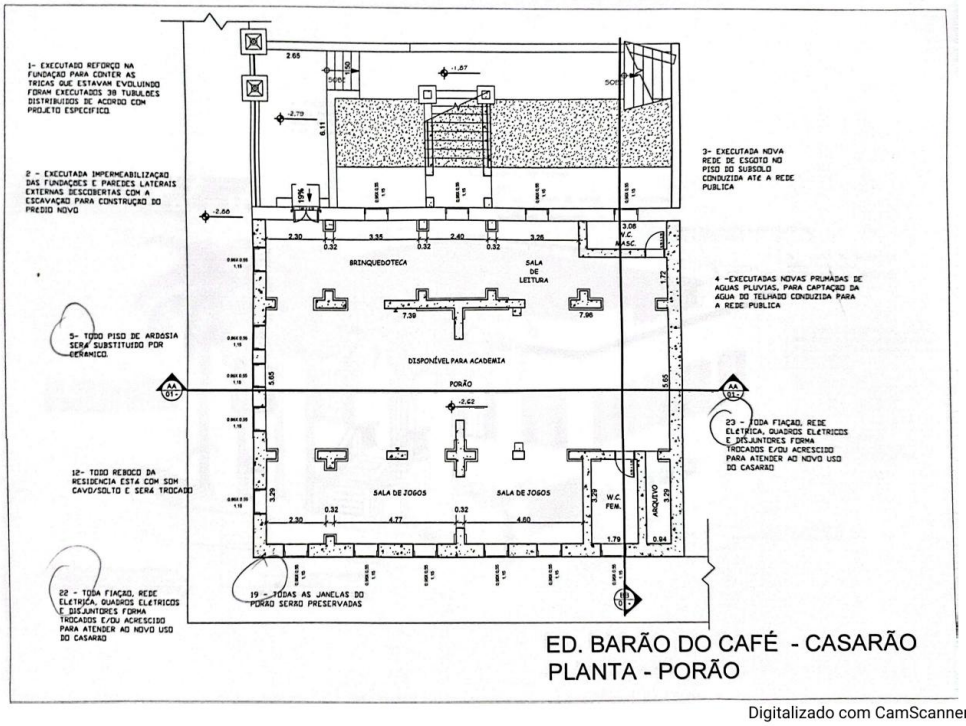
Figura 2 – Planta do Térreo do Projeto de Reforma e Restauração



Fonte: Acervo da Construtora Tavares Canini (2025).

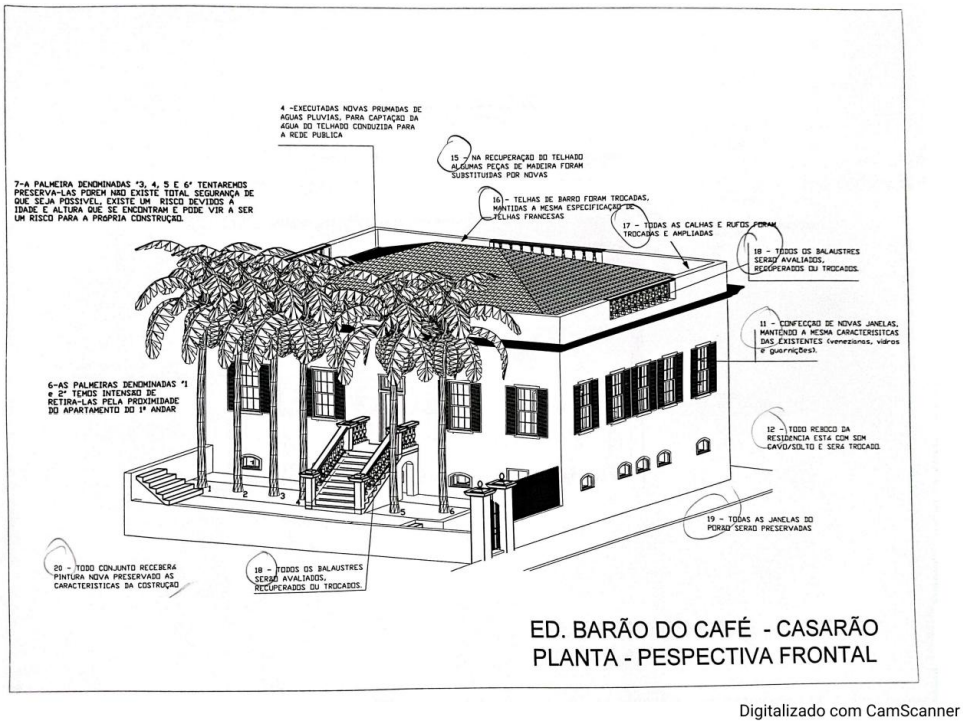
Digitalizado com CamScanner

Figura 3 – Planta de Porão do Projeto de Reforma e Restauração



Fonte: Acervo da Construtora Tavares Canini (2025).

Figura 4 – Planta do Térreo do Projeto de Reforma e Restauração



Fonte: Acervo da Construtora Tavares Canini (2025).

O resultado final demonstra uma harmonia entre o restauro técnico e a adaptação funcional, permitindo que o interior do casarão ofereça segurança estrutural e conforto térmico-acústico aos usuários, sem perder sua essência histórica (Figuras 5 e 6).

Figura 5 – Vista do Interior do nível superior do Casarão Major João Bento Vieira da Silva



Fonte: Acervo da Construtora Tavares Canini (2025).

Figura 6 – Vista do Interior do nível inferior do Casarão Major João Bento Vieira da Silva



Fonte: Acervo da Construtora Tavares Canini (2025).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos permitem refletir sobre os avanços e limitações do restauro no contexto brasileiro. Embora a literatura preconize a integração entre conservação física e reinserção social, a prática revela que os procedimentos dependem drasticamente de condições locais e da disponibilidade de recursos. O Edifício Barão do Café (SP) exemplifica o sucesso na preservação de um casarão histórico ao reinseri-lo no tecido social, convergindo com as defesas de Silva (2017) e Garcia (2024) de que a restauração deve ser, simultaneamente, física e social.

No âmbito técnico, a adoção de tubulões em Mococa justificou-se pela necessidade de minimizar vibrações nas alvenarias antigas. Entretanto, a análise crítica revela que tal solução exige um monitoramento rigoroso de recalques diferenciais entre a fundação nova e a preexistente — ponto que carece de detalhamento nos registros documentais. Da mesma forma, os reparos de fissuras observados não especificam os critérios de compatibilidade mecânica entre as argamassas novas e as originais. Esse contraste entre a precisão teórica e a prática cotidiana evidencia que muitos registros de obra ainda permanecem pouco padronizados, dificultando a rastreabilidade técnica.

Quanto à sustentabilidade, a manutenção de portas, janelas e gradis originais no Edifício Barão do Café confirmou a viabilidade da reutilização defendida por Barbosa (2018) e Laires (2012). Tal prática garante a autenticidade estética e reduz o impacto ambiental. Contudo, a ausência de diretrizes normativas claras sobre o grau aceitável de deterioração para o reuso de elementos estruturais permanece como um desafio para a engenharia de restauro.

Por fim, a análise legislativa reitera que, embora o tombamento seja o principal instrumento do IPHAN (2025), persistem lacunas para imóveis isolados em municípios menores. Enquanto Ouro Preto usufrui de diretrizes detalhadas (Portaria nº 312/2010), outros bens, como a Casa de Chico Mendes, possuem apenas normativas de entorno. O caso de Mococa demonstra que, na ausência de normas específicas, a intervenção apoia-se majoritariamente na interpretação técnica dos projetistas. Essa insegurança jurídica e a falta de incentivos financeiros robustos, apesar de marcos como a IT-35/2022 e isenções tributárias, ainda resultam no abandono de diversos patrimônios por parte de proprietários que carecem de suporte técnico.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho evidenciou que o restauro arquitetônico e estrutural exige uma abordagem integrada entre preservação cultural, técnicas compatíveis e rigor normativo. A análise do

Edifício Barão do Café demonstrou que a associação entre métodos contemporâneos e a preexistência possibilita a reinserção funcional do patrimônio sem a perda de sua identidade histórica.

A pesquisa documental e teórica confirmou que o diagnóstico adequado de patologias e a compatibilidade de materiais são determinantes para a segurança da obra. Além disso, a reutilização de componentes originais reforça a dimensão sustentável da engenharia, reduzindo o consumo de recursos naturais.

Entretanto, verificou-se que a persistência de lacunas normativas, sobretudo em cidades de pequeno e médio porte, impõe riscos de descaracterização ao patrimônio. Conclui-se que o restauro, além de preservar a memória coletiva, é um vetor de valorização social do ambiente construído. Para trabalhos futuros, recomenda-se o aprofundamento em estudos de monitoramento pós-intervenção e o desenvolvimento de parâmetros nacionais para a compatibilidade de argamassas e materiais de reforço em estruturas históricas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Teresa Gomes. A importância da sustentabilidade na restauração do patrimônio histórico: estudo de caso – pontes. **Construindo**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 1–9, jan./jun. 2018.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **Decreto nº 6.403, de 29 de dezembro de 1986**. Disciplina os procedimentos para o reconhecimento das isenções tributarias relativas aos imóveis de interesse histórico arquitetônico, cultural e ecológico ou de preservação ambiental. Brasília, DF: IPHAN, 1986.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **Instrução Normativa nº 1, de 25 de novembro de 2003**. Estabelece critérios e procedimentos para a promoção da acessibilidade em bens imóveis tombados pelo IPHAN. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 46, 28 nov. 2003.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **Portaria nº 134, de 20 de abril de 2016**. Dispõe sobre o estabelecimento da poligonal de entorno da Casa de Chico Mendes... Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 24, 26 abr. 2016.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). **Portaria nº 312, de 20 de outubro de 2010**. Estabelece diretrizes para a elaboração de projetos e execução de obras nos bens imóveis tombados localizados no Conjunto Urbano de Ouro Preto/MG. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 30, 21 out. 2010.

CARVALHO, Wadson Mayckel. **Patologias de edifícios históricos tombados**: estudo de caso – Convento das Mercês. 2017. Dissertação (Mestrado em Construções Civis) – Instituto Politécnico da Guarda, Guarda, 2017.

CONSTRUTORA TAVARES CANINI. **Laudo de Vistoria do Casarão Major João Bento da Silva e Edifício Barão do Café**. Mococa, SP: Construtora Tavares Canini, 2025. 10 p.

GARCIA, Lara Peccini. **Vila Antiga, Cidade Nova**: projeto de intervenção na Vila Operária Salvador de Sá e a relação antigo-novo na APAC da Cidade Nova. 2024. 171 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Projeto e Patrimônio) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Página institucional**. Disponível em: [link do site]. Acesso em: 16 mar. 2026.

LAIRES, J. A. **Reutilização de elementos provenientes da demolição de edifícios antigos na reabilitação de construções**. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2012.

LOURENÇO, Paulo B.; OLIVEIRA, Daniel V. **Recomendações para a análise, conservação e restauro estrutural do património arquitectónico**. [S. l.: s. n.], 2004.

MICHAELIS Online. **Restaurar**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2025. Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/. Acesso em: 16 mar. 2026.

MINAS GERAIS. Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. **Instrução Técnica nº 35**: segurança contra incêndio em edificações que compõem o patrimônio cultural protegido. 2. ed. Belo Horizonte: CBMMG, 2022.

SILVA, Mayara Caroline de Souza. **Projeto de restauração e plano de conservação para o Sobrado Chiaramonte – preservação do patrimônio cultural em Santa Rosa de Viterbo**. 2017. 135 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.